

## **A ARTE PRODUZINDO A SAÚDE DA POPULAÇÃO E DOS ESTUDANTES DE MEDICINA**

Janaina Cossetin<sup>1</sup>

Bruna de Oliveira<sup>2</sup>

Diego José Baccin<sup>3</sup>

Vanderléia Laodete Pulga<sup>4</sup>

A integralidade é um dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde que orienta os processos de cuidado em saúde numa perspectiva humanizadora e produtora de autonomia das pessoas. Assim, o projeto “Arte Promovendo Saúde & Saúde Fazendo Arte” nasceu da vontade experienciar ferramentas para um cuidado integral a todos (as) usuários do SUS e de refletir sobre a importância da arte na saúde no processo de formação médica, no sentido de aproximar e criar vínculo entre os profissionais de saúde, estudantes de medicina e a população que utiliza os serviços de saúde. Ao longo do percurso acadêmico, são estudados os mecanismos funcionais do corpo humano, como saber intervir quando os mecanismos estão com determinadas doenças a fim de que se reestabeleça a harmonia dos órgãos funcionais. Sabe-se também, que os processos de saúde e adoecimento das pessoas têm determinantes sociais, econômicos e culturais, exigindo estratégias de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde das populações e formas de comunicação que permitam resolutividade frente às situações de saúde que se apresentam cotidianamente. Assim, as ações de promoção de saúde que vem sendo desenvolvidas a partir das artes cênicas e outras linguagens de expressão corporal estão promovendo interação com as comunidades, em unidades básicas de saúde, ambientes hospitalares e outros locais de cuidado. Além disso, estão promovendo espaços e relações solidárias, saudáveis e de alegria nos próprios ambientes universitários. Ao desenvolver essas ações de cuidado em saúde percebeu-se que não apenas os usuários, mas também os acadêmicos são

---

1 Discente em Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Passo Fundo - RS. Bolsista de extensão pelo EDITAL N°210/2016. [janaina.cossetin@gmail.com](mailto:janaina.cossetin@gmail.com)

2 Discente em Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Passo Fundo - RS. Bolsista de extensão pelo EDITAL N°210/2016. [bruna.de.oliveira07@gmail.com](mailto:bruna.de.oliveira07@gmail.com)

3 Mestre, Docente do curso de Medicina, na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Passo Fundo - RS. [diego.baccin@uffs.edu.br](mailto:diego.baccin@uffs.edu.br)

4 Doutora em Educação em Saúde, Docente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Passo Fundo - RS. [vanderleia.pulga@gmail.com](mailto:vanderleia.pulga@gmail.com)

visivelmente beneficiados, pois potencializa o tratamento das pessoas e contribui na arte de curar os próprios estudantes. Percebe-se a melhora na expressão corporal, na desinibição, no desenvolvimento da empatia, na capacidade de colocar-se no lugar do outro, em habilidades imprescindíveis para a comunicação se tornar mais leve e estabelecer um vínculo com os usuários. Os acadêmicos tornam-se mais humanizados, criando laços de reciprocidade e de satisfação ao fazer outras pessoas felizes e com saúde. Além disso, a utilização das artes cênicas articuladas à cultura e a saúde atua de forma terapêutica, já que o contato com a arte permite ao acadêmico usá-la como suporte nos momentos de estresse e conturbações, tornando esse momento além de relaxante e alegre, uma forma de projetar suas angústias interiores para fazer o bem. Dessa forma, percebemos que oferecer carinho é uma das formas mais fantásticas de cuidar. O amor não se esgota, quanto mais se oferece mais se recebe e mais se multiplica. Quando nos sentimos amados, nos sentimos cuidados, o corpo humano libera endorfinas promovendo bem estar, confiança e motivação. A arte produzindo mais saúde e sentidos ao viver.

**Palavras-chave:** alegria; cultura; humanização; cuidar.